

Líder dos lavradores que invadiram a fazenda do senador José Sarney continua desaparecido

SÃO LUÍS — Alta fonte da Secretaria de Segurança informou ontem que Vicente Hermínio de Sousa Lima, o líder dos lavradores que invadiram e depredaram a fazenda Maguary no município de Santa Luzia, está desaparecido desde novembro último, deixando de prestar depoimento na Polícia Federal sobre sua participação na invasão.

Vicente Hermínio, segundo o advogado Mário Reis, da Federação

dos Trabalhadores da Agricultura do Maranhão, fora visto pela última vez acompanhado do assessor Bastos, que, por sua vez, é apontado pelo senador José Sarney, proprietário da fazenda Maguary, como o mentor e idealizador da depredação de sua propriedade, fato este ocorrido em setembro de 1977.

Em seu primeiro depoimento, Vicente Hermínio acusou frontalmente Raymundo Bastos de haver sido o verdadeiro comandante da in-

vasão e ele (Vicente Hermínio) um mero executor. Já no segundo inquérito, ainda instaurado na Secretaria de Segurança, Vicente Hermínio inocentou Raymundo Bastos. Mas, no inquérito mandado instaurar na Polícia Federal, por ordem do ministro da Justiça, Vicente Hermínio não compareceu para depor.

Há duas versões para o desaparecimento de Vicente Hermínio, homem semi-analfabeto, mas de rara inteligência: ele está sendo escondido

por alguém que não deseja que ele fale na Polícia Federal ou, então, houve «queima de arquivo» (ele foi assassinado para não contar o muito que sabe).

Pessos residentes em Santa Luzia afirmam que a família do líder dos lavradores (recentemente eleito para a diretoria do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, cujo cargo ainda não assumiu) encontra-se em sua humilde tapera no povoado de Maguary, lastimando o desaparecimento brusco de seu chefe.